

Continuação

ECOTAUÁ PARTICIPAÇÕES S.A.

vegetal, além de quaisquer outros produtos, subprodutos e atividades correlatas, como pesquisa e desenvolvimento em processos agroindustriais, processamento e comercialização de matérias-primas e insumos, incluindo cacho de fruto fresco, sementes e mudas.

A Tauá Brasil possui dois acionistas que é a Ecotauá Participações S.A. ("Ecotauá") que tem como principais acionistas a Dendê do Tauá S.A. e a Opportunity Agro FIP, e a Belém Bioenergia Brasil S.A. ("BBB") que tem como principais acionistas a Galp Brasil Energia S.A. e a Galp Bioenergy BV.

Em 01 de novembro de 2019, a Tauá Brasil passou a desenvolver suas atividades, após finalização do acordo de acionista.

A Tauá Brasil possui duas usinas extratoras de óleo de palma bruto e palmistaria localizadas em Tailândia e Tomé Açú que estão sendo construídas por fases:

a) Primeira fase Usina extratora Tailândia ("ETL")

A primeira fase de construção da Usina ETL, com capacidade de processamento de 30 (trinta) toneladas de cachos de fruto fresco ("CFF") por hora, já concluída.

Segunda fase ETL

A segunda fase de construção da Usina ETL, que compreendia a construção de um módulo com capacidade de processamento de 30 (trinta) toneladas de CFFs por hora, já concluída.

Terceira fase ETL

A terceira fase de construção da Usina ETL, que compreendia a construção de um módulo com capacidade de processamento de 30 (trinta) toneladas de CFFs por hora, já concluída.

b) Primeira fase Usina extratora Tomé Açú ("ETO")

A primeira fase de construção do projeto industrial ETO compreendia a construção de 2 (dois) módulos da Usina ETO, com capacidade total de processamento de 60 (sessenta) toneladas de CFFs por hora, já concluída.

Segunda fase ETO

A segunda fase de construção do projeto industrial ETO, compreendia a construção de 1 (um) módulo da Usina ETO, com capacidade de processamento de 30 (trinta) toneladas de CFFs por hora, a ser entregue em novembro de 2021.

A Tauá Brasil possui 38.027 hectares de plantação de dendê dividido em suas duas unidades, sendo 19.594 hectares na unidade de Tailândia e 18.433 hectares na unidade de Tomé Açú.

COVID-19

O COVID-19, uma doença infecciosa causada por um novo vírus, foi declarada pandemia mundial pela OMS em 11 de março de 2020. As medidas para retardar a disseminação do COVID-19 tiveram um impacto significativo na economia global. A Companhia criou um comitê para avaliação dos possíveis impactos da pandemia e está tomando medidas para garantir a segurança de seus funcionários e continuar atendendo às necessidades de seus clientes nesse cenário. Os ambientes e operações de trabalho foram adaptados para atender às recomendações das diversas autoridades de saúde, sem interromper a produção das indústrias da Companhia.

A Companhia levou em consideração o *lockdown* instituído pelas autoridades e considerou esses efeitos em sua atividade e não identificou qualquer indicativo de redução ao valor recuperável líquido de seus ativos.

(*) As informações não financeiras divulgadas acima tais como números de hectares e de toneladas não foram auditadas.

3. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 1º de abril de 2021.

3.2. Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentadas em Reais (R\$) os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira consiste na conversão para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

3.3. Consolidação da Tauá Brasil Palma S.A.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e incluem as demonstrações financeiras individuais da Companhia e de entidade controlada diretamente pela Companhia. O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar seus retornos.

A consolidação de uma controlada pela Companhia tem início quando a Companhia obtiver o controle em relação à controlada e finaliza quando a mesma deixar de exercer o referido controle.

Geralmente há a presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle.

No caso da Tauá Brasil, a Companhia detém esta maioria conforme quadro societário abaixo:

Composição acionária Tauá Brasil Palma S.A.	Ações ordinárias	Participação (%)
Ecotauá Participações S.A.	205.001.002	50,0000001
Belém Bioenergia Brasil S.A.	205.001.001	49,9999999

As relações entre os acionistas da Tauá Brasil são regidas por meio de um acordo de acionistas datado de 30 de dezembro de 2016. Neste acordo, fica claro que a Companhia tem direito a eleger 2 de 4 conselheiros, sendo um deles o presidente do conselho e detentor do voto de minerva. A eleição da Administração da Tauá Brasil ocorre por decisão da maioria do conselho, dando poder a Companhia para dessa forma eleger os administradores da Tauá Brasil.

Para fins de divulgação, na essência, consideramos, portanto, que a Companhia detém o controle da Tauá Brasil desde a data de 01 de novembro de 2019, dessa forma apresentando as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em sua controlada são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Adicionalmente, a Companhia efetua o registro de uma opção de venda conforme descrito na nota 13.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, estão compreendidas as demonstrações financeiras individuais e de suas controladas. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa da controlada são consolidados aos da Companhia, eliminando as transações entre a Companhia e a sua controlada.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre a controlada, será dada a baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores, e demais componentes patrimoniais pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido, sendo certo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. Qualquer investimento retido na antiga controlada será reconhecido a valor justo na data em que o controle for perdido.

3.4. Base para elaboração e mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios, e compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado do exercício, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa e as respectivas notas explicativas.

3.5. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das informações contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua capacidade de recuperação nas operações, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, determinação do valor, taxas e prazos do direito de uso e passivo de arrendamento, determinação do valor do passivo da opção de venda, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

4. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto quando descrito.

4.1. Classificação corrente versus não corrente

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

odos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço;